

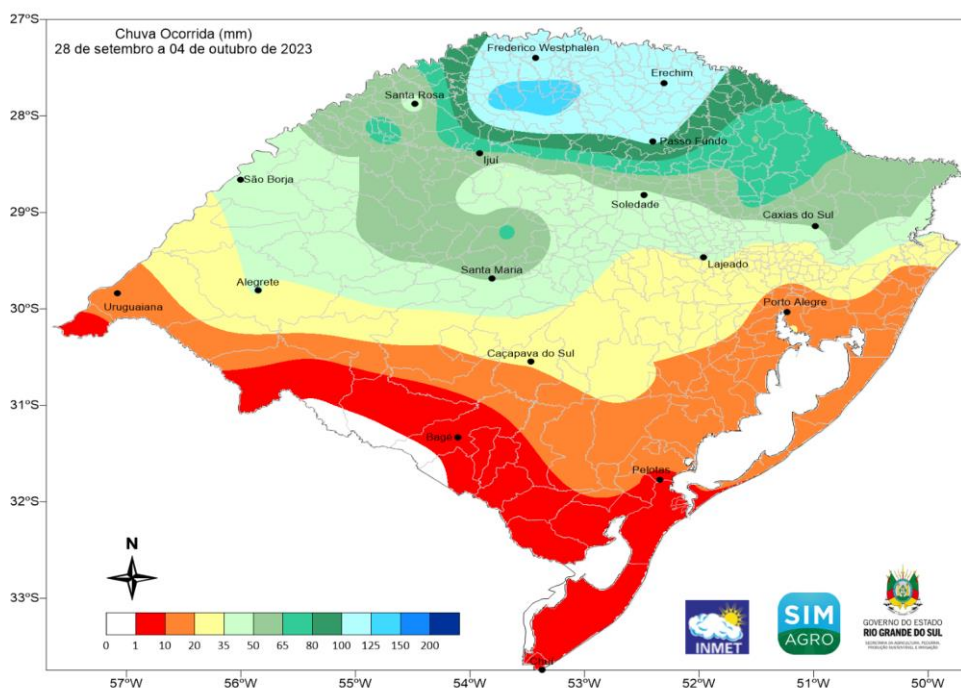
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 40/2023 – SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 28 DE SETEMBRO A 04 DE OUTUBRO DE 2023

A última semana novamente apresentou chuva expressiva no RS. Entre a quinta-feira (28/9) e o domingo (01/10), a presença de uma massa de ar seco manteve o tempo firme, com sol, nebulosidade variável e temperaturas amenas todo Estado. Na segunda (02/10), o tempo seco seguiu predominando e o ingresso de ar quente favoreceu a elevação das temperaturas. Na terça (03/10) e quarta-feira (04/10), a aproximação de uma área de baixa pressão favoreceu a ocorrência de pancadas de chuva na maioria das regiões.

Os volumes registrados oscilaram entre 20 e 50 mm na maioria das regiões. Na Metade Norte os totais oscilaram entre 60 e 80 mm na maior parte das localidades e superaram 100 mm em alguns municípios do Planalto e Vale do Uruguai. Na Campanha, Zona Sul, Região Metropolitana e Litoral Norte os valores foram inferiores a 20 mm.

A temperatura máxima ocorreu em Porto Vera Cruz (29,0°C) no dia 29/9 e a mínima foi coletada em São José dos Ausentes (3,0°C) no dia 02/10.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 04/10/2023.

DESTAQUES DA SEMANA

A área semeada de **milho** avançou para 62% da projeção de cultivo. As lavouras encontram-se predominantemente na fase de germinação e de desenvolvimento vegetativo. O período com menor incidência de chuvas e maior número de dias ensolarados também favoreceu o desenvolvimento vegetativo. Observa-se que, apenas em áreas com drenagem mais deficiente, a cultura ainda apresenta atraso em seu desenvolvimento vegetativo. De maneira geral, as lavouras já se recuperaram da aparência clorótica devido à redução da atividade fotossintética, ocorrida nas semanas anteriores,

quando as chuvas eram frequentes. Adicionalmente, as operações de manejo foram retomadas, especialmente a adubação nitrogenada em cobertura, aproveitando a umidade presente no solo e considerando as previsões de novas precipitações. Devido à redução da pluviosidade nos últimos dias, alguns agricultores a Oeste do estado recorreram aos sistemas de irrigação para manter a umidade do solo em níveis adequados. Isso se deve à recorrência de ventos e à baixa umidade relativa do ar, que afetaram significativamente a disponibilidade de água no solo, especialmente em regiões com solos mais arenosos, solos rasos ou com camadas subsuperficiais compactadas, o que impede a infiltração adequada de água.

A cultura de **arroz** está em estágio inicial de implantação, prejudicada nos períodos anteriores pela recorrência de precipitações. Em função da redução dos volumes pluviométricos, a operação de semeadura foi iniciada em várias regiões do estado. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, na Fronteira Oeste, em Uruguaiana e Barra do Quaraí, devido aos acumulados pluviométricos expressivos, registrados em setembro, os reservatórios atingiram, em média, 86% de armazenagem, o que é considerado satisfatório para a segurança da irrigação. Em Maçambará e São Borja, o tempo mais seco continuou adequado tanto para as dessecações quanto para o plantio, que já alcança 10% e 5%, respectivamente. Na região de Pelotas, foi retomado o plantio, mas apenas 1,5% da área planejada foi semeada. No Baixo Vale do Rio Pardo, teve início a semeadura de arroz pré-germinado. Com o clima chuvoso, que mantém uma lâmina de água nos talhões, há economia de água dos reservatórios.

A cultura de **feijão 1ª Safra** encontra-se em fase de implantação. O período de menor ocorrência de chuvas e maior quantidade de dias ensolarados favoreceu o processo de semeadura, que está prestes a ser concluído na Região Noroeste do Estado. Porém, na principal região produtora da primeira safra, situada nos Campos de Cima da Serra, o início da semeadura está programado apenas para dezembro. Em algumas áreas do Estado, as temperaturas mais baixas atrasaram o desenvolvimento das lavouras.

Com a diminuição das precipitações e a continuidade de alguns dias ensolarados, houve aumento na área colhida de **trigo**, que alcançou 3% da área cultivada. A cultura está progredindo rapidamente em direção aos estágios de enchimento de grãos e maturação, que representam respectivamente 58% e 23% do desenvolvimento. Em razão da possibilidade de aumento na pressão das doenças nas espigas e espiguetas, também se eleva o número de grãos afetados, comprometendo o potencial produtivo das lavouras. Esse cenário é perceptível à medida que as lavouras entram na fase de maturação, pois a coloração amarela-pálida é reflexo da incidência de sintomas de doenças, como brusone e giberela, que afetam o desenvolvimento final dos grãos. Na região de Santa Rosa, a colheita alcançou 11% da área cultivada. No entanto, as lavouras colhidas estão repetidamente apresentando uma redução na produtividade em relação à expectativa inicial, que era de 3.267 kg/ha, mas atualmente a média registrada é de 2.735 kg/ha, representando redução média de mais de 16%.

Entre as espécies de grãos de inverno, a **aveia branca** é a que apresenta ciclo mais adiantado para colheita. À medida que essa operação avança, nota-se um aumento na quantidade de grãos danificados devido ao longo período de umidade elevada. Esses grãos apresentam coloração escura, manchas irregulares e falta de firmeza (chochos).

Houve avanço significativo na colheita da **canola**, contudo predominam as lavouras em estágios finais de enchimento de grãos e maturação. Os produtores estão aplicando produtos para uniformizar a maturação das plantas e auxiliar na trilha e separação dos grãos durante o processo. Na região de Santa Rosa, 33% já foi colhido. A expectativa é que o potencial produtivo se mantenha conforme a projeção inicial.

A cultura de **cevada** encontra-se predominantemente em fase de enchimento de grãos. Na região de Erechim, as lavouras estão nas fases de enchimento de grãos e maturação. A ocorrência de doenças típicas da espiga, como brusone e giberela, aumentou devido às chuvas recentes, gerando preocupações com a possível queda na qualidade.

Apesar das chuvas intensas, as condições de umidade do solo propícias têm favorecido o desenvolvimento das **pastagens**. As forrageiras anuais de inverno estão na fase de término de ciclo. Segue a preparação e o estabelecimento de áreas de forrageiras anuais de verão. O milheto, implantado durante o período mais quente, está com boa emergência. As forrageiras perenes de verão, tais como tifton, jiggs e capim elefante, estão com rebrote satisfatório.

Na região de Pelotas, a queda de granizo atingiu as áreas de produção de **hortaliças**. Um total de 1.125 produtores relataram perdas na produção e, por isso, haverá impacto na oferta aos mercados locais e regionais, possibilitando a elevação nos preços de algumas dessas hortaliças.

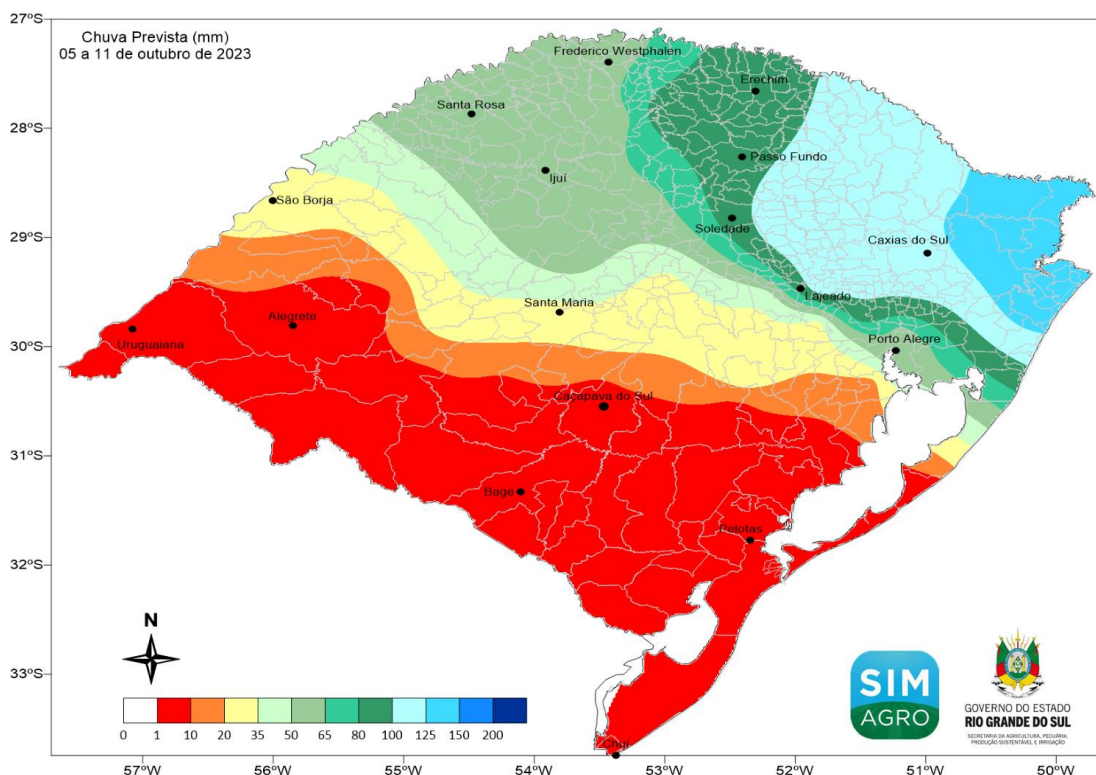
PREVISÃO METEOROLÓGICA (05 A 08 DE OUTUBRO DE 2023)

Os próximos sete dias permanecerão com umidade e chuva na maior parte do RS. Na quinta-feira (05), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme e as temperaturas amenas, e somente nos setores Norte e Nordeste ainda ocorrerão chuvas fracas e isoladas. Na sexta (06) e sábado (07), a aproximação de uma área de baixa pressão favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva na maioria das regiões, com possibilidade temporais isolados nas faixas Norte e Nordeste. No domingo (08), o ingresso de uma nova massa de ar seco garantirá o tempo firme e o ligeiro declínio da temperatura e apenas nos setores Norte e Nordeste ainda ocorrerão chuvas fracas e isoladas.

TENDÊNCIA (09 A 11 DE OUTUBRO DE 2023)

Na segunda (09) e terça-feira (10), o ar seco seguirá predominando, com temperaturas amenas em todas as regiões. Na quarta-feira (11), a aproximação de uma nova área de baixa pressão favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva na maioria das regiões, com possibilidade de temporais isolados na faixa Norte.

Os volumes esperados deverão ser inferiores a 10 mm na Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul. No restante do Estado as projeções indicam valores entre 15 e 35 mm, que poderão superar 50 mm no Alto Uruguai, Planalto, Campos de Cima da Serra, Serra do Nordeste e Litoral Norte.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200